

**EDIÇÃO DIPLOMÁTICA E ANÁLISE HISTÓRICA
E SOCIOLINGÜÍSTICA DE UM PROCESSO-CRIME
NA CIDADE DE SANTA MARIA (1930)**

Thalita da Silva dos Santos (UFSM)

thalita.santos@acad.ufsm.br

Tatiana Keller (UFSM)

tatiana.keller@ufsm.br

Este trabalho está inserido no ramo da Sociolinguística Histórica, campo da Linguística, que se dedica a estudar as mudanças que ocorrem em determinada língua com o passar do tempo, levando em consideração o contexto social em que os falantes estão inseridos. Com esse estudo, pretendemos contribuir para a descrição linguística e histórica do português usado no Rio Grande do Sul, bem como traçar um perfil sociocultural dos escreventes por meio de suas produções. O *corpus* escolhido foi o processo-crime de Rosalina Martins, presa em flagrante por roubo em 1930, na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul. Em um primeiro momento, realizamos a edição diplomática dos documentos a fim de facilitar a leitura e futuras consultas, visto que grande parte do processo é manuscrito. Logo após, iniciamos as análises linguísticas, destacando diversas ocorrências que contrastam com a escrita atual, como as consoantes duplas (*accusada*), os grupos consonantais impróprios (*assignar*), o uso de *h* etimológico (*recahem*), as variações vocálicas (*criminaes*), entre outros. Identificamos, também, certa variação entre os escritos dos escritores João Pinheiro Hoffmeister e Octacílio Carlos Aguiar, variação esta que iremos analisar através do estudo sócio-histórico.

Palavras-chave:

Correspondências. Epistolografia. Crítica Genética.